



Classificação			Cotação Diária				Movimento de Mercadoria			
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 04/05/2026	Abertura 05/05/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10								
Dama	9	9	420,00							
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	405,00	405,00		405,00		Firme	1.750	1.750
Sabia/Campos Gerais	8,5	9	395,00	395,00	390,00	395,00		Firme	1.400	1.400
Agronorte/IAC/Dama	8	8								
Sabia/Aguia	7,5	8								
Dama	7	8	325,00	325,00	320,00	325,00			900	900
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		230,00	230,00	220,00	225,00		Firme		
Extra T 1	A granel		210,00	210,00	205,00	210,00		Firme		
Comercial bom T 1	A granel		180,00							
comercial fraco T1	A granel		170,00							
comercial fraco T2	A granel									

**Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46**

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 4.050 4.050  
Total de Preto: 0 0

**PAINEL DE ANÚNCIO**



- Beneficiamento
- Compra
- Secagem
- Venda
- Representação de Cereais
- ✉ jcfaturas@hotmail.com

- ☎ (42) 9 9903-2288
- ☎ (43) 9 9139-8319
- ☎ (43) 9 8827-5690
- ☎ (43) 9 9965-0531

Localização: Estrada colônia Terra Nova - a 1km do Trevo do Tronco - CEP 84197-400 - CASTRO - PARANÁ

Fonte: Zona Cerealista-Atacado  
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 05/05/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda		R\$ 210,00
Feijão fradinho		R\$ 195,00
Rosinha extra		R\$ 520,00
Bolinha extra		R\$ 520,00

Fonte: Produtores - Tipo 1  
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 04/05/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Itaí	SP		280,00-330,00
Cristalina	GO		320,00
Santa Fe de Goias	GO		310,00-350,00
Unaí	MG		320,00-360,00
Paracatu	MG		330,00-360,00
Cabeceira Grande	MG		330,00-360,00
Castro	PR		320,00-370,00
Campos Novos	SC		340,00-370,00
Vacaria	RS		340,00-370,00

## Estadísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	04/05/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	mar/26	VAR %	mar/25
Carioca 10			385,00		372,50	18,25	315,00
Carioca 9	420,00	13,51	370,00	1,37	365,00	21,67	300,00
Carioca 8,5	396,67	13,33	350,00	1,45	345,00	30,60	264,17
Carioca 8			320,00	-0,78	322,50	45,35	221,88
Carioca 7,5	320,00	6,67	300,00	-1,64	305,00	58,44	192,50
Carioca 7					275,00	55,66	176,67
Carioca 6							166,00
Preto Extra T1	210,00	7,69	195,00	-4,88	205,00	3,80	197,50
Preto Comercial bom T1			180,00	-6,25	192,00	6,08	181,00
Preto Comercial fraco T1			170,00	-5,56	180,00	5,88	170,00

## COMENTARIO

### Mercado de feijão segue travado, com baixa presença de compradores e preços firmes

O pregão desta terça-feira (05) foi marcado por baixa participação de compradores, oferta restrita de padrões e manutenção dos preços no mercado de feijão carioca. Cerca de 4 mil sacas foram disponibilizadas, concentradas em grãos com padrões de cor entre 7,5 e 8,5.

Mesmo com o mercado esvaziado, corretores seguem ativos na apresentação de volumes, alterando a dinâmica das negociações. Diferente do comportamento anterior, quando os negócios se concentravam no pós-pregão e por amostras, as operações agora ocorrem ao longo do dia, sem a tradicional oferta amostral aos compradores.

Os melhores lotes, com padrão 8,5, estão com preços mantidos entre R\$ 390 e R\$ 405 por saca. Já os feijões extra (9) não tiveram amostras disponíveis, mantendo como referência os últimos negócios, na faixa de R\$ 420. Para os padrões inferiores, a oferta foi limitada: grãos 7,5 apareceram em pequenos volumes, enquanto os de cor 8 estiveram ausentes.

A ausência das empresas compradoras gera desconforto e inverte a postura do mercado, com corretores passando a buscar ativamente esses agentes. O interesse de venda segue elevado, impulsionado pelos preços atuais e pela expectativa da entrada da segunda safra do Paraná nas próximas semanas.

No mercado de feijão preto, o setor vendedor mantém tentativa de valorização. A estratégia se apoia na expectativa de aumento da demanda, diante da diferença de preços em relação ao carioca. Ainda assim, os valores propostos, entre R\$ 180 e R\$ 230 por saca para os melhores padrões, não foram assimilados pelos compradores, que seguem retraídos. As ofertas por amostras também diminuíram, com exposição restrita aos lotes de maior qualidade.